

FACÇÃO CRIMINOSA

Após 2 anos, Marcola fora do DF

Marcada por polêmicas, detenção do chefe do Primeiro Comando da Capital (PCC) em Brasília exigiu a presença da Força Nacional nas imediações do presídio e reforço na segurança. Fonte ouvida pelo **Correio** atribuem transferência a um risco de fuga

» DARCIANNE DIOGO

Sergio Lima/AFP



Marcos Herbas Camacho, o Marcola, esteve preso na ala de segurança máxima da Papuda. Tal como em SP, ameaças externas teriam alterado seu "endereço"

Terminou ontem, sob a mira de metralhadoras e pistolas, a passagem, na capital federal, de um dos criminosos mais perigosos do país: Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola. Chefe do Primeiro Comando da Capital (PCC), ele deixou a Penitenciária Federal em Brasília (PFBR) para ser transferido à Penitenciária de Porto Velho (PPFV), em Rondônia — unidade onde estava detido antes de vir para o Distrito Federal, ocasião que gerou tensão política entre o Executivo local e o então ministro da Justiça, Sérgio Moro. Fontes ouvidas pelo **Correio** revelaram que, desde o fim do ano passado, equipes de inteligência monitoravam um possível plano de fuga de Marcola.

O criminoso chegou à capital em 22 de março de 2019, transferido da PPFV sob escolta da Polícia Federal (PF), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e de policiais penais. Antes de passar por Rondônia, ele estava detido em São Paulo, mas com a descoberta de um plano de fuga e as ameaças ao promotor do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) Lincoln Gakiya, responsável por combater a facção no interior do estado, houve uma articulação do governo federal para trazê-lo para Brasília. A detenção exigiu a presença da Força Nacional nas imediações do presídio e reforço na segurança.

Ao **Correio**, o secretário de Segurança Pública, Júlio Danilo, afirmou que a transferência de Marcola era uma demanda antiga do governo local, desde quando o atual ministro de Justiça e Segurança Pública (MJSP), Anderson Torres, era secretário da pasta. **(leia em Discussão política)**. "Creio que o MJSP cumpriu esse compromisso anterior, com base nas análises apresentadas anteriormente, de se evitar a concentração de líderes de organizações criminosas na capital federal", afirmou.

Nas redes sociais, o ministro Anderson Torres — secretário de Segurança à época da chegada do Marcola — comentou a decisão. "Hoje, após minucioso planejamento do Depen (Departamento Penitenciário Nacional), efetuamos a transferência do prisioneiro conhecido como Marcola, da Penitenciária Federal de Brasília. Ação de sucesso total, com apoio da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Senasp", escreveu o ministro no Instagram.

Risco de fuga

No final de 2021, após uma reunião entre autoridades, forças de segurança teriam sido colocadas em alerta a respeito de um novo plano de fuga de Marcola. O **Correio** apurou que o

Memória

Discussão política

A transferência de líderes do PCC para o Distrito Federal começou em outubro de 2018, com a inauguração da Penitenciária Federal de Brasília. À época, três chefes da facção criminosa vieram para a prisão, localizada no Complexo Penitenciário da Papuda. Em fevereiro, três líderes do grupo deixaram São Paulo e tornaram-se internos no DE. A mudança atendeu a uma determinação da Justiça, a pedido do Ministério Público de São Paulo. Em março

de 2019, foi a vez de Marcola. A chegada desses presos ao DF gerou mal-estar no Executivo local. Em diferentes ocasiões, o governador Ibaneis Rocha (MDB) reuniu-se com o presidente Jair Bolsonaro e o então ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, para tratar do assunto. Além do chefe do Palácio do Buriti, a Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB/DF) se manifestou contra a instalação de uma penitenciária federal em Brasília.

chefe da facção queria, ao menos, um sinal de que os "aliados" estariam tentando resgatá-lo na Penitenciária Federal em Brasília e teria dado um prazo

até março. O pedido, repleto de audácias, exigia uma "prova" dos comparsas, incluindo barulho de tiros nas imediações. No entanto, não houve comunicado

Perfil

Recusa de liderança

Condenado a mais de 300 anos de prisão pelos crimes de formação de quadrilha, roubo, tráfico de drogas e homicídio, Marcola fundou o Primeiro Comando da Capital (PCC), juntamente com Idemir Carlos Ambrósio, o Sombra, na Custódia de Taubaté, em São Paulo. À frente da maior facção criminosa do país, Marcola organizou o domínio dos presídios paulistas, que reúnem 231 mil detentos,

maior contingente de pessoas reclusas no Brasil.

Marcola sempre negou comandar o PCC. "Não existe um ditador. Embora a imprensa fale, romanticamente, que existe um cara, o líder do crime. Existem pessoas esclrecidas dentro da prisão, que com isso angariam a confiança de outros presos", declarou o condenado, em audiência pública na CPI do Tráfico de Armas, em 2006.

oficial acerca dessa movimentação junto à Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF).

Ainda em dezembro, uma torre de vigilância ganhou forma em

frente à penitenciária. A construção faz parte da política de fortalecimento do sistema de segurança no eixo das penitenciárias federais, segundo afirmou o Depen ao

Correio. O projeto foi licitado em 2020 e, de acordo com o órgão, a "muralha" vai reforçar a barreira perimetral das demais unidades, a começar por Brasília. "A obra vai melhorar a capacidade de vigilância e segurança", frisou o Depen.

Em dezembro de 2019, equipes do Exército Brasileiro, do Comando Militar do Planalto e da Força Nacional montaram uma força-tarefa nas imediações do presídio após suspeita de um plano de fuga. A ação resultou na publicação de um relatório de inteligência com informações sobre uma tentativa de liberação de Marcola.

Com a transferência de ontem, Marcola sai da Penitenciária Federal em Brasília, que abrigava 31 criminosos, e segue para a Penitenciária Federal de Porto Velho, unidade que comporta 145 presos de alta periculosidade, principalmente líderes de facções criminosas.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 3 de março de 2022

» Campo da Esperança

Antônia de Lima Queiroz, 83 anos
Augusta Soares de Sousa Rosa, 84 anos
Braz Pereira da Silva, 84 anos
Carla Jeane de Lima, 45 anos
João José da Silva, 69 anos
José Luiz Viltar Mella, 62 anos
Luana Moreira de Jesus, 18 anos
Maria Eduarda Freitas Machado Lucena, menos de 1 ano
Maria José Lopes e Silva, 84 anos
Nair Nascimento Silva, 48 anos
Yara Yasmin Rodrigues Ferreira, menos de 1 ano
Terezinha de Jesus Salgado Ravizzini, 88 anos

» Taguatinga

Gutenaldo Sales Pereira, 43 anos
José Brauna Farias, 82 anos
José Marcelino Azevedo, 58 anos
Luzia Gomes Veríssimo, 70 anos
Maria Perpétua da Silva, 76 anos
Osmar Francisco do Amaral, 82 anos
Pedra Nogueira da Silva, 55 anos

» Gama

Euclides Rodrigues da Silva, 67 anos
Lúcia Dos Santos Pinto Silva, 63 anos
Osmario Assis Luiz, 79 anos

» Brazlândia

Homero Custódio Moreira, 54 anos
Sebastião Rodrigues do Prado, 77 anos

» Planaltina

Roberto Leite do Rosário, 43 anos

» Sobradinho

Cláudio Vitorino de Jesus, 47 anos
Luzia da Conceição Ribeiro Santos, 84 anos
Sônia Maria Fernandes da Silva, 55 anos

» Jardim Metropolitano

Luiz Batista de Araújo, 61 anos
Tereza Maria Santos, 73 anos
Nelson Thompson, 85 anos (cremação)
Arthur Antônio Jordão Ferreira, menos de 1 ano (cremação)
Ângela Caldas da Costa Eiras, 100 anos (cremação)

Nota de Falecimento

NORMA ILSE PFEILSTICKER RIBAS



Comunicamos com pesar e profunda tristeza o falecimento da nossa querida mãe e professora **Norma Ilse Pfeilsticker Ribas**, ocorrido no dia 03/03/22.

Professora pioneira em Brasília, exemplo de ética, caráter, retidão, bravura e conhecimento. Exemplo não só para seus filhos e netos como também para milhares de alunos e colegas que tiveram o privilégio de compartilhar seus ensinamentos.

O velório será no Cemitério Campo da Esperança, Asa Sul, capela especial 6 em Brasília a partir das 9 horas de sexta-feira, (04/03/2022).

Em seguida, acontecerá o sepultamento às 11h 30. A todos os familiares e amigos, os nossos mais sinceros sentimentos.